

Avança projeto imobiliário de 300 milhões em Almada

Empresa madeirense vai construir 300 fogos, comércio e serviços e ainda um hotel no Ginjal

INVESTIMENTO O grupo AFA vai iniciar em breve a revitalização do Ginjal, em Almada, um projeto orçado em 300 milhões de euros e cuja concretização se prolongará por oito anos. A Câmara de Almada aprovou, por unanimidade, este mês, o Plano de Pormenor Cais do Ginjal, dando luz verde à possibilidade construção numa área da ordem dos 90 mil metros quadrados e tratando o problema de degradação progressiva daquela zona conhecida como a "porta de entrada fluvial de Almada".

O grupo AFA prevê a edificação de um complexo habitacional com cerca de 300 fogos, várias frações de comércio e serviços, um hotel com 160 quartos, equipamentos sociais e ainda um parque de estacionamento com 500 lugares.

O objetivo "é tornar o território abandonado do Ginjal num ícone da Margem Sul", avança a empresa em comunicado. O grupo madeirense iniciou, em 1999, a aquisição naquela zona de vários imóveis, parcelas de terrenos e edifícios em ruínas a mais de 20 proprietários diferentes.

Segundo adianta, "foram tempos especialmente desafiantes", que obrigaram a negociações "não só com empresas proprietárias, mas sobretudo com proprietários particulares".

Este esforço "revelou-se uma mais-valia", pois a autarquia tinha, até então, consideráveis dificuldades em desenvolver a zona do Ginjal por falta de entendimento com o elevado número de proprietários envolvidos. ●

SÓNIA SANTOS PEREIRA/DINHEIRO VIVO



Obras na zona do Ginjal vão demorar oito anos